



EUA fazem audiências públicas sobre práticas comerciais do Brasil

Produção de veículos sobe 8,8% no primeiro semestre, diz Anfavea

Página 3

Brasil vê avanço com EUA, mas mantém etanol fora da negociação

Página 8

Fuvest estende prazo de inscrições para o 2º simulado de 2026

A Fuvest estendeu o prazo de inscrições para a segunda edição do simulado da Prova de Conhecimentos Gerais de 2027, que agora poderão ser feitas até o dia 10 de julho. No valor de R\$ 150, as inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site da fundação.

O simulado, que oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar as condições reais do vestibular da Universidade de São Paulo, acontecerá presencialmente no dia 26 de julho em Fortaleza (CE), São Paulo (SP) e nas seguintes cidades paulistas: Bauru, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

No mesmo modelo da 1ª Fase do vestibular, a prova terá 80 questões de múltipla escolha elaboradas pelas bancas responsáveis pelo exame oficial. Após a divulgação dos resultados da prova, os participantes que atingirem a nota de corte estabelecida pela Fuvest serão convocados para a etapa de redação, programada para o dia 16 de agosto. Serão selecionados os candidatos com melhor desempenho e notas superiores à nota mínima de 24 pontos na prova de Conhecimentos Gerais — no máximo, 10.080 candidatos.

A redação será corrigida pela mesma banca responsável pela correção das redações do Vestibular 2027. A proposta, segundo informações da Fuvest, é proporcionar uma experiência ainda mais próxima do vestibular, permitindo que os estudantes recebam uma avaliação especializada de seu desempenho na produção textual. (Governador de SP)

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

| | |
|----------------|------|
| DÓLAR | |
| Comercial | 5,14 |
| Compra: | 5,14 |
| Venda: | 5,14 |
| TURISMO | |
| Compra: | 5,17 |
| Venda: | 5,35 |
| EURO | |
| Compra: | 5,88 |
| Venda: | 5,88 |

Preço do café dispara 13,2% em julho e ameaça bolso do consumidor



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O preço do café iniciou julho com alta acumulada de 13,2%, e acentuou a valorização iniciada no mês anterior. Segundo dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da USP, o valor da saca do café arábica na segunda-feira (6) estava em R\$ 1.787,48, o maior dos últimos 30 dias.

A subida consolida movimento contrário ao verificado em 2026. De março a junho, o preço médio da saca foi de R\$ 1.913,89 a R\$ 1.476,77. No entanto, desde que atingiu o menor patamar do ano, de R\$ 1.383,57 dia 9 de junho, o café arábica, em regra, ficou mais caro. Página 3

O Brasil está no centro de duas audiências públicas que o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, do nome original inglês) promove nesta semana para investigar supostas práticas comerciais desleais ou prejudiciais aos interesses comerciais estadunidenses.

A primeira, que trata da proposta estadunidense de sobretaxar em 25% uma série de produtos exportados pelo Brasil, começou na segunda-feira (6) e terminou na terça (7). Estão em análise “atos, políticas e práticas brasileiras” em seis diferentes aspectos:

comércio digital e serviços de pagamento eletrônico (Pix); tarifas preferenciais; combate à corrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

A segunda audiência pública começa hoje, engloba 60 nações, incluindo o Brasil, e apura supostas falhas no combate ao trabalho análogo à escravidão e na proibição à exportação de bens produzidos com trabalho forçado. Neste caso, a expectativa é de que as argumentações se estendam por três dias, terminando na quinta-feira (9). Página 3

PND 2026: prazo de inscrição é prorrogado até sexta-feira (10)

Página 8

Preços de medicamentos podem variar mais de 2.400% em farmácias de São Paulo

Página 2

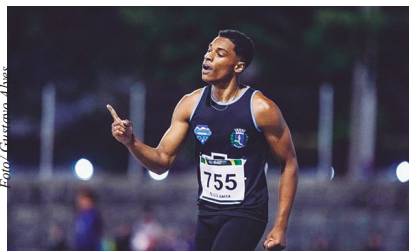
Justiça Eleitoral começa a convocar mesários para eleições de outubro

Página 8

Esporte

Atletismo paulista brilha no Brasileiro Sub-20 com título da ADECO e campanha histórica

O atletismo paulista reafirmou sua condição de principal força do país na formação de novos talentos durante o Campeonato Brasileiro Interclubes Loterias Caixa Sub-20, encerrado no domingo, em Cuiabá (MT). Com o pentacampeonato da AD Centro Olímpico, o domínio dos clubes paulistas na classificação geral e uma campanha histórica dos atletas filiados à Federação Paulista de Atletismo (FPA), o Estado protagonizou mais uma edição da principal competição nacional da categoria.



Jean Augusto Castro

A AD Centro Olímpico conquistou o quinto título brasileiro sub-20 de sua história ao somar 253,5 pontos. A equipe também foi campeã no masculino, com 150,5 pontos, e vice-campeã no feminino, com 103 pontos, consolidando o excelente trabalho de formação desenvolvido ao longo dos últimos anos. O desempenho dos clubes paulistas foi amplamente dominante. Além da conquista da AD Centro Olímpico, o SESI sagrou-se campeão feminino e terminou em terceiro lugar na classificação geral, enquanto a ORCAMPI ficou com a terceira colocação no masculino, confirmando a força do Estado em diferentes polos de desenvolvimento da modalidade.

Na disputa entre as federações, o domínio foi ainda mais expressivo. A Federação Paulista de Atletismo conquistou os títulos masculino, feminino e geral, encerrando a competição com 58 medalhas, número que representa cerca de 40% de todos os pódios do campeonato. O resultado evidencia a qualidade e a abrangência do atletismo paulista.

Outro dado que reforça essa hegemonia foi a presença de atletas paulistas ocupando integralmente diversos pódios ao longo da competição. Além disso, 21 diferentes clubes filiados à FPA pontuaram no campeonato, demonstrando que a formação de atletas ocorre de maneira descentralizada em todas as regiões do Estado, fruto do trabalho desenvolvido por clubes, projetos e treinadores.

Entre os destaques individuais, a paulista Kyara Prado Belfort, do EC Pinheiros, foi eleita a melhor atleta feminina da competição. Aos 17 anos, a campeã dos 400 metros com barreiras confirmou o favoritismo ao vencer com a marca de 58,95, garantindo o índice para o Campeonato Mundial Sub-20 de Eugene, nos Estados Unidos.

A final dos 400 metros com barreiras foi uma das provas de maior nível técnico do campeonato. As quatro primeiras colocadas correram abaixo do índice exigido pela World Athletics. Além de

Kyara, também alcançaram a marca Luana Cibele Sousa Castro (SESI-SP), medalha de prata, e Luiza Takahashi Lopes (AD Centro Olímpico), medalha de bronze.

Luana também brilhou na competição ao conquistar o ouro nos 400 metros rasos, com o tempo de 55,17, estabelecendo novo recorde pessoal e garantindo seu segundo índice para o Mundial Sub-20, já que também está classificada nos 400 metros com barreiras.

Outro grande nome paulista foi Jean Augusto Castro, do Instituto Cultural Atilio Suman, de Botucatu. O velocista conquistou seu primeiro título brasileiro nos 100 metros rasos, vencendo a final com a marca de 10,65, mesmo enfrentando forte vento contrário. O resultado confirmou sua classificação para o Mundial Sub-20 e coroou sua recuperação após um período de lesão.

Merece destaque também o Instituto Alisson dos Santos, projeto liderado pelo medalhista olímpico Piu, que pontuou no Campeonato Brasileiro Sub-20, demonstrando que já começa a colher resultados importantes na formação de atletas ao nível nacional.

O desempenho em Cuiabá reforça a excelência do sistema de formação do atletismo paulista. Os resultados obtidos por clubes, treinadores e atletas evidenciam a força de um trabalho realizado em todo o Estado, que segue abastecendo

as seleções brasileiras de base e consolidando São Paulo como a principal referência nacional na formação de novos talentos.

Mais informações sobre o atletismo de São Paulo estão disponíveis no site oficial www.atletismopaulista.com.br e nas redes sociais da Federação Paulista de Atletismo.

Jornal ODIA SP

CONFRONTOS

DEFINIDOS

QUINTA-FEIRA 09 JULHO 2026

FRANÇA X MARROCOS

17:00

QUARTAS DE FINAL

ESTÁDIO DE BOSTON (BOSTON)

SEXTA-FEIRA 10 JULHO 2026

ESPAÑA X BÉLGICA

16:00

QUARTAS DE FINAL

ESTÁDIO DE LOS ANGELES (LOS ANGELES)

Preços de medicamentos podem variar mais de 2.400% em farmácias de SP

Um mesmo medicamento genérico comprado em diferentes estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo pode apresentar uma diferença de até 2.433,59% no preço. O alerta foi feito na terça-feira (7) pelo Procon-SP.

Segundo o órgão, uma cartela com 30 comprimidos de 5 miligramas de um medicamento para disfunção erétil, por exemplo, pode custar R\$ 98,05 em uma farmácia da zona norte de São Paulo e R\$ 3,87 em um estabelecimento da zona sul.

Já a cartela com 30 comprimidos de 25 microgramas de um medicamento de referência para tratar o hipotireoidismo, por

exemplo, pode custar R\$ 10,73 ou R\$ 41,43, dependendo da farmácia ou drogaria em que for adquirido.

Segundo o levantamento, em geral os medicamentos genéricos são mais baratos que os de referência, que são aqueles de marca. Em média, um genérico pode custar 63,05% menos que o de referência, o que pode significar uma grande economia para o bolso do consumidor.

Por causa dessa grande diferença de preços entre um estabelecimento comercial e outro, o Procon alerta para que o consumidor faça uma pesquisa de preços e sempre verifique, antes de fazer a compra, sobre a disponi-



Foto: Arquivo/ABP

bilidade do medicamento em algum programa social oferecido pelos governos federal, estadual ou municipal, o que poderia ga-

rantir acesso gratuito ou com descontos a esse remédio.

Também é importante analisar se há algum desconto oferecido

pele plano ou seguro de saúde. Além disso, alguns laboratórios ou as próprias drogarias podem oferecer descontos nos preços dos remédios por meio de programas de fidelidade.

Outro alerta do Procon é para que o consumidor sempre observe se o medicamento tem registro no Ministério da Saúde e se o número do lote e o prazo de validade e de fabricação informados na embalagem correspondem ao que consta na cartela. Outra dica dada pelo órgão é para que o consumidor avalie com o seu médico sobre o uso dos medicamentos genéricos, que costumam ter preços mais acessíveis.

O levantamento foi feito pelo Procon em dez farmácias e drogarias da cidade de São Paulo nos dias 19 e 20 de maio. A pesquisa também foi realizada presencialmente em outros dez municípios do estado de São Paulo e, de forma online, em dez sites de grandes redes.

Tanto na pesquisa presencial quanto na online, foram comparados preços de mais de 70 medicamentos genéricos e de referência como antiémticos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, antibióticos, anticoncepcionais, antidepressivos, e para disfunção erétil, artrite reumatoide e controle de colesterol, entre outros. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

- CÂMARA (São Paulo)**
Cristãos vereadores(as) poderiam citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] ? Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- PREFEITURA (São Paulo)**
O cristão e prefeito poderia citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] ? Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- ASSEMBLEIA (São Paulo)**
Cristãos e deputados(as) poderiam citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] ? Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- GOVERNO (São Paulo)**
O cristão e governador poderia citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] ? Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- CONGRESSO (Brasil)**
Deputados(as) e senadores(as) cristãos poderiam citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- PRESIDÊNCIA (Brasil)**
Os cristãos ... presidente e vice ... poderiam citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] ? Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- PARTIDOS (Brasil)**
Cristãos e dirigentes partidários poderiam citar as mentiras, vaidades e vícios mortais que dominam as políticas no futebol [CBF e Fifa] ? Em tempo : os(as) falsos(as) cristãos nunca terão o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo
- HISTÓRIAS**
Em 2027 vai rolar a Copa Fifa de futebol feminino no Brasil. Talvez as cristãs (dirigentes, árbitras, treinadoras jogadoras ... e imprensa) possam oferecer a verdadeiras(os) cristãos uma história com algum caráter e alguma ética
- ANO 34**
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "E não ensinará cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conheço o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior." Hebreus 8.11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Cate oferece mais de 1.600 vagas de emprego com salários de até R\$ 5,8 mil

Nesta semana os trabalhadores encontram na rede de postos do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo mais de 1.600 vagas de emprego, com salários que variam entre R\$ 713 (aprendiz administrativo) e R\$ 5.834 (técnico eletromecânico). Os interessados podem se cadastrar on-line pelo Portal Cate ou nas 46 unidades fixas e móveis da Capital, até o dia 8 de julho. A rede de postos não terá atendimento na quinta e sexta-feira (9 e 10/7), em decorrência do feriado e ponto facultativo pela celebração da Revolução Constitucionalista de 1932.

Nos cargos operacionais, considerados de entrada no mercado de trabalho, os interessados encontram no Cate 724 va-

gas. São oportunidades para ajudantes, assistentes e auxiliares. Os salários chegam a R\$ 3.700, sendo exigida qualificações variadas entre escolaridade e experiência, há também empresas que oferecem treinamento para desempenho da função. Entre os cargos estão ajudantes de cozinha, na cafeteria e na construção civil; para auxiliares destacam-se posições em linha de produção, limpeza, expedição, entre outros. Os trabalhadores que buscam atividades de assistente podem se candidatar no setor de vendas, logística e administrativo.

Já quem busca oportunidade nos bairros do Itaim Bibi, Cachoeirinha, Lapa, Pirituba, Sacomã e Pinheiros pode participar da se-

leção para 19 vagas, sem experiência, para bilheteiro. Os postos de trabalho são em cinemas e no transporte coletivo. Os salários chegam a R\$ 1.805 e será exigido o ensino médio completo.

Para especialistas no mercado automotivo há 29 vagas em cargos como funileiro, trocador de óleo, mecânico eletricista, pintor, engenheiro mecânico, entre outros. Os salários variam entre R\$ 2.250 e R\$ 3.587. As oportunidades estão concentradas nas regiões norte, leste e sul da cidade.

Com a maioria das 40 vagas dedicadas a pessoas sem experiência ou que desejam mudar de área, operadores de telemarketing podem atuar na modalidade receptivo ou ativo, com salários de até R\$ 1.740. Durante a sele-



Foto: Prefeitura de SP

ção será avaliada a certificação para o ensino médio completo.

Quem atua com costura encontra no Cate cinco oportunidades. Será critério de seleção o conhecimento em máquinas overlock e reta, com confecção variada. Os ganhos chegam a R\$ 2.200, sendo preferencial candidatos com fácil acesso aos bairros Casa Verde e Freguesia do Ô, na zona norte. (Prefeitura de SP)

Capital terá rodízio suspenso, parques abertos e AMAs em pleno funcionamento durante o feriado prolongado de 9 de Julho

Os serviços municipais terão funcionamento diferenciado durante o feriado prolongado de 9 de Julho, entre a próxima quinta-feira (9), Dia da Revolução Constitucionalista de 1932, e domingo (12). Nesse período, o Rodízio Municipal de Veículos estará suspenso. O Minhocão estará liberado para os pedestres na quinta-feira (9), no sábado (11) e no domingo (12). As Assisistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) e as Assisistências Médicas Ambulatoriais/Unidades Básicas de Saúde (AMAs/UBSs) Integradas funcionarão normalmente, assim como os parques e os centros esportivos.

Saúde

Algumas unidades da rede municipal de saúde estarão com funcionamento alterado na quinta-feira (9) e na sexta-feira (10).



Foto: Prefeitura de SP

Entre outros equipamentos, haverá atendimento normal nas Assisistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) e Assisistências Médicas Ambulatoriais/Unidades Básicas de Saúde (AMAs/UBSs) Integradas

Rodízio

A Prefeitura informa que o

Rodízio Municipal de Veículos estará suspenso para carros na sexta-feira (10), considerando a previsão da redução de circulação de veículos em razão do feriado prolongado da Revolução Constitucionalista na quinta-feira (9). As demais restrições existentes na cidade serão mantidas ao longo da sexta-feira (10).

Parques

Os parques urbanos e naturais municipais de São Paulo funcionarão normalmente durante o feriado prolongado da Revolução Constitucionalista, a partir de quinta-feira (9) e até domingo (12). Os horários de funcionamento de cada parque podem ser consultados no site da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. (Prefeitura de SP)

São Paulo reforça importância de manter a vacinação em dia durante as férias de julho

Com a chegada das férias escolares de julho, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) orienta os pais e responsáveis a verificarem a caderneta de vacinação das crianças e atualizarem as doses em atraso antes de viagens e atividades de lazer. A medida é fundamental para garantir a proteção contra doenças imunopreveníveis e reduzir o risco de transmissão em períodos de maior circulação de pessoas.

A vacinação é uma das principais estratégias de saúde pública para prevenir surtos e epidemias, além de proteger pessoas que não podem ser imunizadas, como indivíduos imunocomprometidos ou com contraindicações específicas. Por isso, manter o calendário vacinal em dia é um cuidado importante tanto para a proteção individual quanto coletiva.

No primeiro ano de vida, o calendário básico de vacinação infantil já contempla imunizações que protegem contra doenças como sarampo, caxumba, rubéola, poliomielite, coqueluche, dif-

teria e tétano, disponíveis gratuitamente nas unidades de saúde.

Orientação especializada

Além das unidades de saúde, a população pode buscar orientação nos Ambulatórios dos Viajantes do estado, localizados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), no Instituto de Infectologia Emilio Ribas e na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Os serviços oferecem orientações sobre prevenção de doenças transmitidas por água e alimentos, cuidados contra picadas de mosquitos, acidentes com animais peçonhentos, riscos de exposição à raiva e recomendações para viagens aéreas, incluindo medicações para prevenir trombose venosa.

Principais vacinas a conferir antes de viajar

Febre amarela: aplicar pelo menos 10 dias antes do embarque; Sarampo e rubéola: vacinação recomendada ao menos 15 dias antes da viagem; Poliomielite: dose



Foto: Divulgação/Governo de SP

Medida é fundamental para garantir a proteção contra doenças imunopreveníveis e reduzir o risco de transmissão em períodos de maior circulação de pessoas

indicada pelo menos quatro semanas antes para viajantes que vão a áreas de risco; Demais vacinas do calendário de rotina: verificar se não há doses em atraso.

Como acessar o serviço?

Para o agendamento, é necessário informar nome completo,

data de nascimento, filiação, telefone de contato, horário de interesse (manhã ou tarde) e sugestão de data. As consultas serão marcadas mediante a disponibilidade de atendimentos, tentando respeitar o mais próximo possível da opção desejada. (Governo de SP)

EUA fazem audiências públicas sobre práticas comerciais do Brasil

O Brasil está no centro de duas audiências públicas que o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, do nome original inglês) promove nesta semana para investigar supostas práticas comerciais desleais ou prejudiciais aos interesses comerciais estadunidenses.

A primeira, que trata da proposta estadunidense de sobretaxar em 25% uma série de produtos exportados pelo Brasil, começou na segunda-feira (6) e terminou na terça (7). Estão em análise “atos, políticas e práticas comerciais” em seis diferentes aspectos: comércio digital e serviços de pagamento eletrônico (Pix); tarifas preferenciais; combate à corrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

A segunda audiência pública começa hoje, engloba 60 nações, incluindo o Brasil, e apura supostas falhas no combate ao trabalho análogo à escravidão e na proibição à exportação de bens produzidos com trabalho forçado. Neste caso, a expectativa é de que as argumentações se estendam por três dias, terminando na quinta-feira (9).

Consultas formais

As audiências, em Washington (EUA), fazem parte do processo de consultas formais a representantes de setores produtivos e governos de países investigados e, ainda, representantes

de empresas estadunidenses supostamente afetadas pelas práticas comerciais em análise.

As investigações são propostas com base na chamada Seção 301, da Lei de Comércio dos Estados Unidos, de 1974, que permite ao governo norte-americano investigar práticas comerciais de países que considere desleais ou prejudiciais aos interesses estadunidenses. A primeira foi instaurada em julho de 2025. A segunda, em março de 2026.

Dezenas de entidades e empresas brasileiras e estadunidenses se inscreveram para participar dos dois dias de audiência pública agendada para tratar exclusivamente das práticas brasileiras. Entre elas, estão a Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); o Conselho Brasileiro de Exportadores de Café (Cecafé); a Confederação Nacional da Indústria (CNI); União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) e a Embrar. O senador Flávio Bolsonaro, que também se inscreveu, será ouvido.

Estratégia

A Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas) e o Sindicato da Indústria do Ferro de Minas Gerais (Sindifer) se inscreveram para participar das audiências públicas que tratam da acusação de que dezenas de países são favorecidos comercialmente por trabalho forçado e degradante em importantes setores

econômicos, barateando seus custos de produção.

Em nota, a entidade antecipa sua estratégia e busca demonstrar que a sobretaxa na importação de rochas naturais brasileiras terá efeitos negativos para as empresas estadunidenses e para toda a economia dos Estados Unidos.

De acordo com a associação, o posicionamento conta com o respaldo de importantes organizações estadunidenses, como o Natural Stone Institute (NSI), principal entidade da cadeia produtiva de rochas naturais no país.

Segundo a Centrorochas, os Estados Unidos são o principal mercado internacional para rochas naturais exportadas pelo Brasil. Só no ano passado, as vendas brasileiras ao país totalizaram US\$ 795 milhões, movimentando cerca de 587 mil toneladas de materiais destinados principalmente à fabricação de bancadas de cozinha e banheiro, revestimentos e outras aplicações residenciais e comerciais de alto padrão.

Para o vice-presidente da associação, Fábio Cruz, a aplicação de novas tarifas prejudicaria a competitividade das próprias empresas estadunidenses que utilizam matéria-prima brasileira.

“As rochas naturais brasileiras não representam uma ameaça à produção doméstica americana. Pelo contrário, complementam uma cadeia produtiva que gera empregos, investimentos e ren-

da em diversos estados dos Estados Unidos.”

No início do mês passado, o Estado brasileiro contestou os argumentos favoráveis à sobretaxa dos produtos brasileiros e as conclusões preliminares do USTR sobre o tema. Em documento enviado ao escritório, o Itamaraty argumentou que as práticas comerciais brasileiras não prejudicam os EUA ou as empresas norte-americanas, e pediu que o governo estadunidense se abstenha de impor medidas unilaterais em virtude das investigações em curso.

“O USTR não estabelece o nex legal exigido entre um ato, política ou prática concreta do Brasil e um ônus ou restrição identificável ao comércio dos EUA”, disse o governo brasileiro.

No documento, o Itamaraty ressalta que as conclusões preliminares do escritório comercial saltam da “discórdância em relação às escolhas soberanas do Brasil para conclusões de que tais escolhas são irrazoáveis e de afirmações generalizadas de desvantagem comercial para a conclusão de que o comércio dos EUA está sendo onerado ou restringido”.

“Isso é insuficiente para justificar uma ação nos termos da Seção 301”, acrescenta o documento, alegando que a legislação estadunidense não autoriza o USTR a impor medidas comerciais “apenas por discordar das escolhas políticas de outro país soberano.” (Agência Brasil)

Produção de veículos sobe 8,8% no primeiro semestre, diz Anfavea

No primeiro semestre deste ano, a produção de veículos — que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões — cresceu 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado, com 1,37 milhão de veículos produzidos. Este foi o melhor primeiro semestre desde 2019, divulgado na terça-feira (7) a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo a Anfavea, o principal crescimento foi no segmento de automóveis, cujas vendas avançaram 23,7%, com 208 mil unidades a mais do que no primeiro semestre do ano passado. Já o segmento de veículos pesados, como caminhões e ônibus, seguem em recuperação mais lenta.

No semestre, as vendas de caminhões recuaram 10,5%, enquanto os ônibus registraram queda de 11,6%. E, embora no mês de junho ambos os segmentos tenham apresentado resultados melhores do que no ano passado, o desempenho ainda não foi suficiente para reverter a expectativa de mais um ano de retração.

Quanto aos emplacamentos, o crescimento foi de 18,5% no primeiro semestre do ano, com 1,42 milhão de veículos comercializados. Em junho foram 272,5 mil unidades comercializadas, alta de 28% frente a junho do ano passado.

Expectativa para o ano
Com o desempenho acima

do esperado no primeiro semestre, principalmente nas vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea decidiu revisar para cima a sua expectativa de crescimento para o ano.

Agora, a associação disse esperar que o Brasil feche o ano de 2026 ultrapassando a marca de 3 milhões de automóveis emplacados, patamar que não é alcançado desde 2014. Se essa projeção se confirmar, diz a entidade, o crescimento será de 12,1% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos no início do ano.

Já a previsão do ano relacionado à produção passou de 3,7% para 5,8%, com expectativa de 2,8 milhões de automóveis produzidos.

Exportações e importações

Apesar do cenário positivo, as exportações continuam sem apresentar sinal de recuperação no semestre, com queda de 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado, somando 216,6 mil unidades exportadas. Considerando-se apenas o mês de junho, o recuo foi de 26,7% sobre junho do ano passado, com 36,7 mil unidades exportadas.

As importações, por sua vez, somaram 280,6 mil unidades, o que representou aumento de 22,8% no primeiro semestre. Em junho foram importadas 57 mil unidades, crescimento de 49,3% em relação a junho do ano passado. (Agência Brasil)

Preço do café dispara 13,2% em julho e ameaça bolso do consumidor

O preço do café iniciou julho com alta acumulada de 13,2%, e acentuou a valorização iniciada no mês anterior. Segundo dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da USP, o valor da saca do café arábica na segunda-feira (6) estava em R\$ 1.787,48, o maior dos últimos 30 dias.

A subida consolida movimento contrário ao verificado em 2026. De março a junho, o preço médio da saca foi de R\$ 1.913,89 a R\$ 1.476,77. No entanto, desde que atingiu o menor patamar do ano, de R\$ 1.383,57 dia 9 de junho, o café arábica, em regra, ficou mais caro.

No caso do café robusta, também presente no consumo diário dos brasileiros, o aumento de preços começou em abril. Em três

meses, o preço médio da saca saltou de R\$ 917,05 para R\$ 1.087,05, variação de 18%.

Segundo Pavel Cardoso, presidente da Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café), esse aumento poderá impactar o consumidor final no próximo mês.

“Movimentações muito abruptas trazem grande preocupação para a indústria. Então vamos conferir se a volatilidade devolve um pouco dessa alta nos próximos dias. Se os aumentos se mantiverem, a partir do início de agosto a indústria já deverá fazer alguns reajustes para o varejo brasileiro”, afirma.

Os principais motivos apontados por Cardoso para a alta dos preços são o aumento das chuvas, o baixo volume de estoques

globais e a chegada do El Niño.

É comum o aumento de chuvas nessa época do ano. No entanto, o presidente da Abic afirma ter recebido relatos de precipitações mais intensas, as quais têm derrubado grandes quantidades de café.

De acordo com um relatório do Itaú BBA, chuvas acima do normal entre maio e junho nas áreas produtoras dificultam a colheita, aumentam a preocupação em relação à secagem dos grãos e comprometem a qualidade dos grãos. Além disso, pensando na próxima safra, o excesso de chuva pode induzir antecipação de florada.

Quanto aos estoques, a indústria espera recuperar margem com a produção deste ano, segundo Pavel Cardoso. A previ-

são do Itaú BBA é um crescimento do saldo global — diferença entre sacas produzidas e consumidas — de 3,6 milhões de sacas na safra 2025/26 para 13 milhões na 2026/27.

Os efeitos do El Niño, iniciado em junho, devem ser sentidos na próxima safra, diz Cardoso: “O El Niño, por característica, traz altas temperaturas e baixa quantidade de chuvas. A planta não suporta essa combinação, e isso traz danos severos a uma expectativa de safra futura”.

O fenômeno climático pode aumentar ou diminuir a quantidade de chuvas, a depender da região. No caso do Brasil, deve causar secas no Nordeste, afetando, além do café, culturas como açúcar e frutas cítricas. (Folhapress)

Número de acidentes com a rede elétrica cresceu no Brasil em 2025

O número de acidentes com a rede elétrica aumentou de 685 casos, em 2024, para 703, em 2025, segundo balanço divulgado na terça-feira (7) pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

Apesar do aumento das ocorrências, a associação constatou menos óbitos causados por esses incidentes: foram 257 casos em 2024 e 252 no ano passado.

De acordo com a pesquisa, a construção civil é a atividade em que ocorrem mais acidentes no país. Em 2025, foram 227 incidentes relacionados a obras, reformas e serviços de manutenção predial, que resultaram em 68 mortes.

A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Abradee, Cristina Garambone, chamou a atenção para a importância dos cuidados da população em relação à rede elétrica “porque, por trás de cada acidente, há a vida de uma pessoa e uma família impactada”.

“O que a gente percebe é que, muitas vezes, os acidentes com mortes ocorrem em momentos de distração ou quando a pessoa acha que está dando um jeitinho. Por exemplo, algumas obras informam ou mesmo dentro de casa”, indicou Cristina Garambone, em entrevista à Agência Brasil.

A Abradee recomenda que somente profissionais devem realizar trabalhos na rede elétrica.

Lesões graves

Cristina ponderou que, embora o número de mortes tenha reduzido em 2025, ocorreram 241 lesões graves, incluindo mutilações. Outras 210 vítimas apresentaram lesões leves.

“A gente quer aumentar a consciência e diminuir esses números. A gente só vai ficar satisfeito quando tiver zero acidente”.

A pesquisa destaca também o crescimento dos acidentes relacionados à operação de equipamentos perto da rede elétrica, entre os quais máquinas agrícolas e guindastes. Em 2025, foram 66 registros, quase o dobro do observado no ano anterior.

Outra questão grave, conforme informou a diretora, são as ligações clandestinas, conhecidas em alguns estados como “gatos”

ou “macacos”. Estão relacionadas a essas ligações 30 ocorrências, com 15 mortes.

Números regionais

A Região Sudeste foi a que mais concentrou acidentes no país em 2025, com 243 ocorrências, 78 mortes, 91 casos de lesões graves e 74 lesões leves. Entre as principais causas de ocorrência na região estão os acidentes ligados à construção civil.

Segundo a Abradee, no Norte, as ocorrências foram associadas principalmente a atividades próximas à rede elétrica e intervenções irregulares. No Sul, as atividades de construção e manutenção predial permanecem entre os principais fatores de risco observados. Já no Centro-Oeste, o destaque é para atividades realizadas próximas à rede elétrica, especialmente em obras e operações com equipamentos.

A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Abradee destacou ainda que segurança é uma responsabilidade coletiva.

“Tem a parte dos distribuidores, a das empresas, a dos profissionais envolvidos e a da própria população. Porque, para a gente zerar esse número, é preciso mudar uma cultura, tem que levar informação. Só com a adesão de toda a sociedade é que a gente vai conseguir reduzir esses números”.

Campanha

A Abradee realiza neste ano a 20ª Campanha Nacional de Segurança com a Rede Elétrica, promovida em conjunto com suas 42 distribuidoras associadas. O objetivo é conscientizar a população sobre situações de risco envolvendo a rede elétrica.

A campanha tem como tema “Energia liga. Segurança protege” e se estenderá até setembro. No próximo mês, a divulgação ganhará mais força com o Agostinho Vermelho, que chama a atenção para os riscos ao se lidar com a rede elétrica.

A iniciativa mobiliza as 42 distribuidoras associadas à Abradee, responsáveis por levar energia a 99,8% da população brasileira e atender cerca de 212 milhões de clientes. (Agência Brasil)

El Niño deve exigir combinação de renováveis e térmicas e pode reduzir cortes de geração de energia

A chegada do El Niño deve forçar o Brasil a acionar a geração de energia das usinas termelétricas, fontes consideradas poluentes e caras. Mas o fenômeno também deve abrir mais espaço para o uso de energias renováveis e pode reduzir a incidência de cortes na geração dessas fontes.

O fenômeno climático, que pode ter intensidade inédita, agravará a seca no Norte e Nordeste do país e reduzirá as chuvas no Sudeste, diminuindo fluxo de rios e níveis de reservatórios em 2027. O impacto será direto na geração das usinas hidrelétricas, a base da matriz energética brasileira.

Para evitar um apagão, esse espaço precisará ser ocupado, e a decisão de quais fontes utilizar para isso será tomada a partir de critérios de custo e disponibilidade.

As renováveis eólica e solar — são mais baratas e ganham potência com a seca, devendo ter preferência. Ao mesmo tempo, são mais instáveis: geram mais energia com a luz do sol ou a força do vento. Já as térmicas, apesar de terem um peso maior na conta de luz, são acionadas segundo a demanda.

Diante desse cenário, o próprio ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) admite que a solução será utilizar as renováveis, quando disponíveis, mas sem abrir mão das usinas térmicas de gás natural e carvão.

A última grande crise elétrica do Brasil, em 2021, também foi cau-

sada pela incidência de um forte El Niño. Na ocasião, o então governo de Jair Bolsonaro (PL) contratou termelétricas de forma emergencial para suprir a demanda.

O fenômeno climático deve se repetir neste ano, com chance de ser um dos mais fortes da história, segundo afirmam cientistas.

A diferença para 2021 é que hoje a matriz elétrica brasileira é mais diversa, em razão do aumento de fontes renováveis.

Segundo dados do ONS, a capacidade instalada de energia solar cresceu de 3,1 GW (gigawatts) para 19,5 GW entre 2021 e 2026, enquanto a eólica, de 16 GW para 35,6 GW.

Já a micro e minigeração (composta maioritariamente por painéis solares instalados nas casas, por exemplo) praticamente não existia há cinco anos e explodiu para 46,2 GW. Somado, o crescimento chega a 82,2 GW, com capacidade de geração quatro vezes maior do que em 2021.

Como forma de comparação, as principais hidrelétricas do Norte do país Madeira, Tucuruí e Belo Monte — têm uma capacidade somada de 24 GW de geração. Elas podem ficar praticamente inoperantes em caso de um grave El Niño. Mas, ao menos em parte, os prejuízos energéticos causados pela seca intensa podem ser compensados com fontes renováveis.

O ONS afirma que o fenômeno climático não deve trazer ris-

cos ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

“Ainda é cedo para estimar números, mas se o El Niño provocar novamente uma redução da geração hidrelétrica, a expectativa é que a energia eólica desempenhe um papel estratégico na segurança energética”, diz Elbia Gabnoum, presidente da Abolição (Associação Brasileira de Energia Eólica).

“Quando os reservatórios enfrentam menor afluência, a geração solar tende a apresentar excelente desempenho devido à maior incidência de radiação solar e menor cobertura de nuvens”, afirma a Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar), em nota.

Apesar do preço mais alto do que a energia gerada por fontes renováveis e hidrelétricas, Xisto Vieira, diretor da Abrage (Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas), afirma que o custo para acionamento das usinas térmicas é menor do que o de um possível racionamento, “que seria uma explosão na conta de luz”.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) já orientou as hidrelétricas a monitorar reservatórios e adotar medidas para tentar mitigar os impactos do El Niño.

Segundo a Abrage (Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica), que representa sobretudo as hidrelétricas, a situação dos reservatórios no país hoje é confortável.

Atas

UNICOLN JUNQUEIRA AGRÔ S.A.

CNPJ 32.087.360/0001-69
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de março de 2026 e 2025. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que forem necessárias. **Resumo das demonstrações financeiras** incluindo o relatório do auditor independente, encontrando-se em anexo.

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma de legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, incluindo o relatório do auditor independente, encontrando-se em anexo.

Table with 4 columns: Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais), Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais), Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais). Rows include Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Lucros, Receitas, Despesas, etc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras. Item 1. Contexto Operacional: A Unicoln Junqueira Agro S.A. ("Companhia"), sediada em Caubojó/SP, tem como atividade preponderante a exploração agrícola de lavouras de cana-de-açúcar mediante participação em contratos de parceria agrícola em sua totalidade e a parte relacionada Uniao Alegre S.A. - Açúcar e Alcool S. L.P. "Uniao Alegre".

Vector Transportes e Tecnologia S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS - ERATA
Encerramento do Período de Exercício do Direito de Preferência e Subscrição de Sobras

A Vector Transportes e Tecnologia S.A. ("Companhia") comunica aos seus acionistas que se encerrou, em 06 de junho de 2026, o período de exercício do direito de preferência e de subscrição de sobras em âmbito do aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2026 ("Aumento de Capital").

SAN GIOVANNI PARTICIPAÇÕES S.A.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026

I. Data, Hora e Local: 25.03.2026, às 08h, na sede social da Companhia, localizada na Rua... II. Presença: João Guilherme Sabino Ometto, Secretário; Guilherme Fontes Ribeiro IV, Diretor; Daniel de Jesus Neves, Secretário.

PLANO E PLANO DESENVOLVIMENTO MOBILIÁRIO S.A.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2026

A Reunião do Conselho de Administração foi realizada no dia 03 de julho de 2026, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua... II. Presença: João Guilherme Sabino Ometto, Secretário; Guilherme Fontes Ribeiro IV, Diretor; Daniel de Jesus Neves, Secretário.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DOS DEVEDORES FIDUCIÁRIOS ROBERTO SANT'ANA

RG nº 1.417.635-1-SSP/SP; CPF/MF nº 138.377.868-03; e MARIA CLAUDIA RUBIM

JERSE RODRIGUES DA SILVA, Segundo Oficial de Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital vier a alcançar, que em virtude do não pagamento das obrigações contratuais, totalizando o débito em 23 de junho de 2026, o requerimento de CNPJ/MF sob nº 60.701.190.0001-04, com sede nesta Capital, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100, Toro Olavo Setúbal, objetivando a intimação pessoal dos fiduciários, ROBERTO SANT'ANA, RG nº 1.417.635-1-SSP/SP; CPF/MF nº 138.377.868-03; e MARIA CLAUDIA RUBIM, RG nº 23.788.187-1-SSP/SP; CPF/MF nº 214.644.848-21, os quais se encontram em LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO, conforme certificação desta Serventia, e, ante a previsão legal contida no parágrafo 4º do artigo 26 da Lei Federal nº 9.514/97, FICAM ELÉS INTIMADOS A COMPARECEREM neste Serviço Registral, situado na Rua Vitorino Carmo, 576, de segunda a sexta-feira, no horário das 9:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de seu representante legal, devidamente identificado, a fim de efetuar o pagamento das obrigações contratuais, totalizando o débito em 23 de junho de 2026, o valor de R\$-23.866,45 (Vinte e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), decorrente do Instrumento Particular datado de 28 de fevereiro de 2014, registrado sob nº 3, 4 e 5, na Matrícula nº 125.183, referente ao imóvel da Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.850, Apartamento 124, localizada no 12º pavimento do Edifício "Torre A", integrante do "CONDÔMÍNIO RESIDENCIAL CASA DAS CALDEIRAS, nº 19º Subdistrito - Perdizes, e ao total acima serão acrescidas as custas, emolumentos e despesas com as tentativas de intimação pessoal da fiduciárias, como também as despesas com publicação do presente Edital. Ficam os FIDUCIÁRIOS ciente de que, no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente Edital, serão considerados como INTIMADOS e terão o prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar do primeiro dia útil seguinte ao do apearfeccionamento da intimação, que se dará a partir da data de publicação do presente Edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado, domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente, para satisfazer os referidos pagamentos, em moeda corrente nacional ou por meio de cheque administrativo em nome do credor fiduciário. ALERTA- Decorrido o prazo para purgação da mora o credor fiduciário restará a faculdade de solicitar a CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 26 do mesmo Edital. Conforme o artigo 2º do inciso III do artigo 21-2019, o credor solicitou a publicação do edital em mídia eletrônica, desta forma, sendo publicado por 3 (três) dias consecutivos. São Paulo, 25 de junho de 2026. O FIDUCIÁRIO.

M.A.R. Alexandria Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026

I. Data, Hora e Local: 25.03.2026, às 08h, na sede social da Companhia, localizada na Rua... II. Presença: João Guilherme Sabino Ometto, Secretário; Guilherme Fontes Ribeiro IV, Diretor; Daniel de Jesus Neves, Secretário.

MEU FINANCIAMENTO SOLAR LTDA.

ATA DA REUNIÃO DOS SOCIÓTIOS REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2026

I. DATA, HORA E LOCAL: Em 31 de março de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua... II. Presença: João Guilherme Sabino Ometto, Secretário; Guilherme Fontes Ribeiro IV, Diretor; Daniel de Jesus Neves, Secretário.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DOS DEVEDORES FIDUCIÁRIOS ROBERTO SANT'ANA

RG nº 1.417.635-1-SSP/SP; CPF/MF nº 138.377.868-03; e MARIA CLAUDIA RUBIM

JERSE RODRIGUES DA SILVA, Segundo Oficial de Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital vier a alcançar, que em virtude do não pagamento das obrigações contratuais, totalizando o débito em 23 de junho de 2026, o requerimento de CNPJ/MF sob nº 60.701.190.0001-04, com sede nesta Capital, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100, Toro Olavo Setúbal, objetivando a intimação pessoal dos fiduciários, ROBERTO SANT'ANA, RG nº 1.417.635-1-SSP/SP; CPF/MF nº 138.377.868-03; e MARIA CLAUDIA RUBIM, RG nº 23.788.187-1-SSP/SP; CPF/MF nº 214.644.848-21, os quais se encontram em LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO, conforme certificação desta Serventia, e, ante a previsão legal contida no parágrafo 4º do artigo 26 da Lei Federal nº 9.514/97, FICAM ELÉS INTIMADOS A COMPARECEREM neste Serviço Registral, situado na Rua Vitorino Carmo, 576, de segunda a sexta-feira, no horário das 9:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de seu representante legal, devidamente identificado, a fim de efetuar o pagamento das obrigações contratuais, totalizando o débito em 23 de junho de 2026, o valor de R\$-23.866,45 (Vinte e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), decorrente do Instrumento Particular datado de 28 de fevereiro de 2014, registrado sob nº 3, 4 e 5, na Matrícula nº 125.183, referente ao imóvel da Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.850, Apartamento 124, localizada no 12º pavimento do Edifício "Torre A", integrante do "CONDÔMÍNIO RESIDENCIAL CASA DAS CALDEIRAS, nº 19º Subdistrito - Perdizes, e ao total acima serão acrescidas as custas, emolumentos e despesas com as tentativas de intimação pessoal da fiduciárias, como também as despesas com publicação do presente Edital. Ficam os FIDUCIÁRIOS ciente de que, no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente Edital, serão considerados como INTIMADOS e terão o prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar do primeiro dia útil seguinte ao do apearfeccionamento da intimação, que se dará a partir da data de publicação do presente Edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado, domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente, para satisfazer os referidos pagamentos, em moeda corrente nacional ou por meio de cheque administrativo em nome do credor fiduciário. ALERTA- Decorrido o prazo para purgação da mora o credor fiduciário restará a faculdade de solicitar a CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 26 do mesmo Edital. Conforme o artigo 2º do inciso III do artigo 21-2019, o credor solicitou a publicação do edital em mídia eletrônica, desta forma, sendo publicado por 3 (três) dias consecutivos. São Paulo, 25 de junho de 2026. O FIDUCIÁRIO.

CONVOCATÓRIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2026

I. DATA, HORA E LOCAL: Aos 12 de junho de 2026, às 10:00 horas, na sede da INOVAP 5 ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES S.A., localizada na Avenida... II. Presença: João Guilherme Sabino Ometto, Secretário; Guilherme Fontes Ribeiro IV, Diretor; Daniel de Jesus Neves, Secretário.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 2026

I. DATA, HORA E LOCAL: Em 10 de junho de 2026, às 14:00h, na sede social da Companhia, localizada na Rua... II. Presença: João Guilherme Sabino Ometto, Secretário; Guilherme Fontes Ribeiro IV, Diretor; Daniel de Jesus Neves, Secretário.

Guia Prática de Publicidade Legal das Sociedades Anônimas. Bruno Camargo Silva, Colaboradores: Eduardo Jereissati de Azeiteiro, Marcus Vinícius Tadeu Pereira, Marilene de Paula Bonfim, Celso Jesus Hojouri, Gabriel Vito, Fabiana Evertling. Soluções em publicidade legal para empresas, entidades, associações, condomínios e órgãos públicos. JORNAL DIA SP. 11 (11) 3258-1822. www.jornaldiasp.com.br

USINA ALTO ALEGRE S.A. - AÇUCAR E ALCOOL

CNPJ nº 08.428.552/0001-36
Relatório de Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de março de 2026 e 2025. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas. Atenciosamente, Presidente Presidente Prudente, 29 de junho de 2025.

| Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais) | | Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) | | Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais) | | |
|--|-----------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|-----------|
| 2026 | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | 2025 | |
| Ativo | | Recursos | Lucros | Fluxo de caixa | Fluxo de caixa | |
| Circulante | | Operacionais | Financeiros | Operacionais | Operacionais | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.377.410 | Forneceiros | 88.127 | 92.492 | 851.929 | 1.047.380 |
| Contas a receber de clientes | 124.527 | Empreiteiros e financiamentos | 25.217 | 29.972 | - | - |
| Estoques | 348.923 | Parceira agrícola a pagar | 328.814 | 372.177 | - | - |
| Ativos biológicos | 405.585 | Salários e encargos sociais | 94.456 | 85.676 | - | - |
| Impostos a recuperar | 69.864 | Impostos a receber | 1.786 | 201.208 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 44.796 | Imposto de renda e contribuição Social a pagar | 2.918 | 201.208 | - | - |
| Outras contas a receber | 6.772 | Total do passivo circulante | 1.029.847 | 1.224.889 | - | - |
| Total do ativo circulante | 2.309.911 | 2.748.462 | | | | |
| Não circulante | | Ativos não classificados | Ativos não classificados | Ativos não classificados | Ativos não classificados | |
| Impostos a recuperar | 21.282 | Arrendamentos e financiamentos | 26.394 | 282.647 | - | - |
| Depósitos judiciais e depósito em caução | 1.383 | Arrendamentos a pagar | 1.053 | 793 | - | - |
| Outros investimentos | 896 | Provisão para contingências | 13.238 | 15.227 | - | - |
| Imobilizado | 161.726 | 178.126 | 178.126 | 178.126 | - | - |
| Intangível | 4.026 | 4.376 | 3.100.000 | 1.650.000 | - | - |
| Direito de uso | 1.883 | 1.883 | 17.024 | 17.024 | - | - |
| Total do ativo não circulante | 4.452.253 | 4.568.082 | 670.229 | 2.872.514 | - | - |
| Total do ativo | 6.762.164 | 7.317.144 | 6.762.064 | 7.317.144 | - | - |

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais) | | Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais) | |
|---|-----------------|--|---------------|
| 2026 | 2025 | 2026 | 2025 |
| Capital | Aplicado | Resultado | Lucros |
| Patrimônio líquido | 14.970 | 229.858 | 1.846.322 |
| Reserva | - | (450.000) | - |
| Reserva de distribuição | - | (220.000) | - |
| Reserva de distribuição | - | 1.672 | - |
| Total do ativo | 2.747.320 | 3.396.823 | |
| Capital social | 1.100.000 | 1.100.000 | 1.100.000 |
| Capital social | 1.100.000 | 1.100.000 | 1.100.000 |
| Reserva de distribuição | - | - | - |
| Reserva de distribuição | - | - | - |
| Total do ativo | 2.747.320 | 3.396.823 | |

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2024 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2025 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou resultados operacionais positivos, com aumento de capital social com juros retidos e dividendos distribuídos. A realização do custo atribuído e lucro líquido do exercício foram positivos. A constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios foram realizadas. O balanço patrimonial em 31 de março de 2026 apresentou um ativo circulante de R\$ 2.309.911 mil e um ativo não circulante de R\$ 4.452.253 mil, totalizando R\$ 6.762.164 mil.

JORNAL O Dia SP
Desde 1933

TRANSPARÊNCIA • SEGURANÇA • CREDIBILIDADE

EDITAIS
Editais de licitação, citação, intimação e outros.

ATAS SOCIETÁRIAS
Assambleias, reuniões e deliberações.

BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Publicações de balanços, demonstrações e relatórios.

CONVOCAÇÕES E COMUNICADOS OFICIAIS
Convocações, avisos e comunicados em geral.

PUBLICAÇÕES IMPRESSAS E DIGITAIS
Mais alcance, mais credibilidade para sua publicação.

Publique seus atos legais com a tradição e a credibilidade de 90 anos.

ATENÇÃO ESPECIALIZADO
para empresas, entidades, associações, condomínios e órgãos públicos.

AGILIDADE, ÉTICA E COMPROMISSO
com as exigências legais.

(11) 3258-1822
opcc@jornalodiassp.com.br
www.jornalodiassp.com.br

ANUNCIE SUA PUBLICIDADE COM QUEM TEM TRADIÇÃO E COM INFORMAÇÃO.

Brasil vê avanço com EUA, mas mantém etanol fora da negociação

Em meio às negociações para evitar a aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros, o Brasil identificou uma abertura dos Estados Unidos para ampliar a cooperação bilateral no combate ao crime transnacional, disse na terça-feira (7) o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.

Após uma nova rodada de reuniões técnicas com representantes do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), o ministro avaliou que houve avanços em um tema considerado estratégico pelo governo.

"Nos tratamos de um pedido que o presidente Lula tem feito de cooperação integrada

de combate ao crime transnacional. Há reconhecimento de que é possível avançar nesse ponto", afirmou.

Segundo o ministro, a expectativa é realizar ainda nesta semana uma nova reunião técnica e um encontro político com o representante comercial dos Estados Unidos, Jameson Greer, antes do encerramento da consulta pública que antecede a decisão sobre as tarifas.

Apesar do avanço em alguns temas, Márcio Elias Rosa reforçou que o governo pretende manter as negociações restritas à questão tarifária.

"A principal orientação do presidente é que não sairemos da mesa e também não deixaremos que outros temas sejam

discutidos", disse.

Etanol excluído

O ministro também voltou a defender que o etanol permaneça fora das negociações comerciais entre os dois países.

Segundo Márcio Elias Rosa, discutir apenas a tarifa do bioetanol ignora a relação entre as cadeias produtivas de etanol e açúcar, além dos impactos para a indústria nacional.

"O governo vem defendendo que o etanol não seja tratado nessa discussão. É uma pena que outras pessoas pensem diferente para que o etanol americano possa entrar no mercado brasileiro com facilidade", afirmou.

Ele destacou ainda que o setor é estratégico, principalmente para o Nordeste, e lembrou que o

açúcar brasileiro enfrenta fortes barreiras para entrar no mercado americano.

"Nosso açúcar tem sobretaxa nos Estados Unidos de quase 100%. Não dá para dissociar as duas cadeias", disse.

Diante do prazo apertado para um entendimento, o ministro afirmou que o governo concentrará esforços nos pontos em que há possibilidade de avanço. "O prazo é curto. Temos que focar no que pode dar resultado positivo", declarou.

Surto aponta

Durante a audiência pública promovida pelo USTR, representantes da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia, da União Nacional do Etanol de Milho e da Confederação da Agri-

cultura e Pecuária do Brasil reforçaram a posição defendida pelo governo brasileiro.

As entidades argumentaram que a queda das importações de etanol americano não decorre apenas de tarifas, mas principalmente da expansão da produção nacional de etanol de milho, que reduziu a necessidade de compras externas.

Na avaliação do setor, Brasil e Estados Unidos, os dois maiores produtores mundiais de etanol, deveriam priorizar a expansão do mercado internacional de biocombustíveis, em vez de ampliar disputas comerciais bilaterais.

O que é a Seção 301

As negociações ocorrem paralelamente à investigação abert

ta pelo USTR com base na chamada Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos.

O instrumento permite ao governo americano investigar práticas comerciais de outros países consideradas desleais ou prejudiciais às empresas dos EUA. Ao fim do processo, Washington pode aplicar medidas como sobretaxas sobre produtos importados ou outras restrições comerciais.

No caso brasileiro, a investigação questiona políticas relacionadas ao comércio digital, propriedade intelectual, compras governamentais e outros temas. Antes da decisão final, o governo americano realiza uma consulta pública com empresas e entidades interessadas. (Agência Brasil)

Pescadores artesanais começam a receber seguro-defeso retroativo



Mais de 149 mil pescadores artesanais começam a receber na terça-feira (7) o seguro-defeso referente aos anos anteriores a 2026. Os valores serão pagos em parcela única em conta simplificada ou conta poupança da Caixa.

O pagamento será feito somente aos pescadores artesanais que já tiveram o benefício deferido e aguardavam apenas a liberação dos recursos. A autorização excepcional do pagamento de requerimentos referentes aos períodos de defeso anteriores a 2026 foi viabilizada pela Lei 15.399/2026.

Os beneficiários contemplados são os que fizeram a solicitação do seguro-defeso dentro do prazo legal e atendem a todos os requisitos previstos na legislação. Ao todo serão pagos R\$ 874 milhões.

Para saber se tem direito a receber, é necessário consultar a situação no aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo Portal Emprega Brasil.

Pescadores artesanais com requerimentos em análise ou

pendências devem acompanhar o andamento do processo pelo aplicativo Meu INSS ou pela Central 135.

Os pagamentos de requerimentos em processo de análise ou pendente de regularização continuarão sendo processados e serão incluídos nos próximos lotes, após o reconhecimento do direito ao benefício.

O seguro-defeso é um benefício concedido mensalmente a pescadores durante o período em que a pesca fica proibida com o objetivo de garantir a reprodução de algumas espécies. O valor das parcelas é correspondente a um salário mínimo mensal durante o período do defeso.

A operacionalização dos pagamentos resulta da atuação conjunta do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério da Previdência Social (MPS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Dataprev, responsável pelo suporte tecnológico necessário para a emissão das parcelas. (Agência Brasil)

Justiça Eleitoral começa a convocar mesários para eleições de outubro

Os mesários e outras pessoas que vão atuar como apoio logístico nas eleições de outubro vão receber uma carta de convocação. O documento detalha a função que será desempenhada durante o pleito, a seção eleitoral em que o trabalho será realizado e informações sobre o treinamento.

Quem for convocado para atuar como mesário pode pedir dispensa da função em requerimento ao juiz da zona eleitoral no prazo de cinco dias após a publicação do edital de nomeação. O mesário deve comprovar a impossibilidade de atuar nas eleições.

No dia da eleição, os mesários realizam a identificação dos eleitores e o procedimento da zereína, ou seja, confirmam que não há votos na urna eletrônica antes do início da votação, além de outras funções.

Em geral, a Justiça Eleitoral mantém a convocação de pessoas que já atuaram como mesários em eleições anteriores. O chamado para trabalhar nas eleições pode ocorrer por convocação,

com escolha entre nomes que estão na lista de eleitores, ou cadastro voluntário.

O trabalho dos mesários não é remunerado, mas diversos benefícios são oferecidos, como dois dias de folga para cada dia de trabalho ou de treinamento, auxílio alimentação de R\$ 65 e contagem de horas trabalhadas como atividade extracurricular em universidades.

O número de mesários que vão trabalhar no pleito ainda não foi divulgado. Na eleição presidencial de 2022, cerca de 1,5 milhão atuaram nas eleições.

O primeiro turno será no dia 4 de outubro, quando serão escolhidos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 de outubro e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente quando nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno. (Agência Brasil)

PND 2026: prazo de inscrição é prorrogado até sexta-feira (10)

As inscrições para a Prova Nacional Docente (PND) 2026 terminam às 23h59 desta sexta-feira (10), após o prazo ser prorrogado na última sexta (3), no horário de Brasília.

O processo de inscrição deve ser feito exclusivamente pelo Sistema PND no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela prova. É preciso fazer o login único do portal Gov.br.

Taxa de inscrição

A taxa de inscrição custa R\$ 85 para os candidatos não isentos. É o mesmo valor cobrado no ano passado. O prazo de pagamento da taxa de inscrição também foi prorrogado para até 14 de julho, pois venceria dia 8 de julho.

A GRU Cobrança gerada após a inscrição deve ser gerada pelo Sistema PND e o pagamento poderá ser realizado em qualquer banco, casa lotérica ou aplicativos bancários.

Os participantes que solicitaram a isenção da taxa de inscrição da Prova Nacional Docente (PND) podem consultar a resposta do Inep sobre os pedidos no Sistema PN. Os participantes que obtiveram a isenção deferida deverão fazer a inscrição no período estabelecido pelo edital. Já aqueles que tiveram o pedido negado após a análise dos recursos poderão efetuar a inscrição mediante pagamento da taxa correspondente.

Quem pode se inscrever

Atualmente, podem participar da PND os estudantes concluintes de cursos de licenciaturas, inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas pelo coordenador do respec-

tivo curso.

Também podem se inscrever os professores já formados que querem ingressar no magistério público por meio de concurso público ou processo seletivo simplificado promovido por estados, Distrito Federal e municípios que aderiram voluntariamente à prova.

Nesta edição, ao todo, serão 21 áreas da licenciatura avaliadas na PND. Em relação a 2025, a ampliação de áreas da PND em 2026 incluiu as licenciaturas em: teatro, dança, ciências naturais e letras – espanhol.

Adesão das redes de ensino

Neste ano, 2.031 entes federativos aderiram voluntariamente à Prova Nacional Docente (PND). O número representa uma participação das redes de ensino de 96% das capitais e 85% dos estados brasileiros, contabilizou o MEC.

Em comparação com 2025 – quando 1.508 municípios e 22 estados aderiram à prova também chamada de Enem dos Professores – a adesão ao exame teve um crescimento superior a 30%.

Do total de entes que aderiram ao exame, 615 manifestaram interesse em utilizar os resultados da PND em seus processos seletivos no ano de 2026.

Acessibilidade e inclusão

O prazo também foi prorrogado para solicitações de atendimento especializado e uso de nome social que devem ser feitas no momento da inscrição, assinando a opção no formulário online.

O tratamento pelo nome social é destinado à pessoa que se identifica e quer ser reconhecida socialmente em consonância com sua identidade de gênero. É pré-



requisito que o participante tenha o nome social cadastrado na Receita Federal.

O participante que necessitar de atendimento especializado deverá, também no ato da inscrição, informar as condições que motivam o pedido e indicar os recursos de acessibilidade.

O atendimento especializado é destinado a pessoas com deficiência (PCD), com transtornos do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA); gestantes, lactantes, diabéticos, idosos ou com outras condições específicas.

Provas

A PND será aplicada no dia 20 de setembro em todos os estados e no Distrito Federal, nos municípios listados no Portal do Inep.

A avaliação teórica terá como base o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) das Licenciaturas, que, desde a edição de 2024, foca nos cursos de formação docente.

A prova, com duração total de cinco horas e 30 minutos, será composta por uma parte de formação geral docente, comum aos

cursos de todas as áreas, e uma de componente específico, próprio de cada área de avaliação das licenciaturas.

A divulgação do resultado final da PND pelo Inep ocorrerá em 15 de dezembro.

PND

O Ministério da Educação (MEC) tem enviado mensagens por WhatsApp e pela conta Gov.br aos professores de todo o Brasil para orientar sobre a inscrição da Prova Nacional Docente (PND). O objetivo é facilitar o acesso dos docentes às informações sobre o processo.

A Prova Nacional Docente é aplicada anualmente e tem, entre os objetivos, melhorar a qualidade dos processos seletivos para professores, estimular a realização de concursos públicos e, também, induzir o aumento de professores qualificados nas redes públicas de ensino.

A iniciativa federal voltada aos licenciados integra o programa Mais Professores para o Brasil, que reúne ações integradas para promover a valorização e a qualificação do magistério da educação básica e o incentivo à docência no Brasil. (Agência Brasil)

Reunião com bancada do agro termina sem acordo sobre dívidas rurais

A reunião entre representantes do governo federal e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) na terça-feira (7) terminou sem acordo sobre a renegociação das dívidas de produtores rurais afetados por eventos climáticos. O encontro discutiu alternativas ao Projeto de Lei (PL) 5.122/2023, que tramita na Câmara dos Deputados, e uma proposta de medida provisória (MP) elaborada pelo Ministério da Fazenda.

As negociações continuaram nos próximos dias. O principal objetivo é chegar a um consenso sobre as condições de refinanciamento antes da definição do texto que será encaminhado ao Congresso.

Pontos divergentes

O governo apresentou uma proposta de medida provisória para substituir parte do conteúdo do projeto aprovado pelo Senado. No entanto, permanecem divergências sobre os seguintes pontos: critérios para enquadramento dos produtores; taxas de juros; prazo de carência; montante de recursos disponíveis; custo fiscal da operação.

Outra questão que gera impasse é a abrangência da medida. O governo defende que o



benefício seja direcionado apenas aos produtores que sofreram perdas provocadas por eventos climáticos nas últimas safras.

Os parlamentares ligados ao agronegócio defendem uma solução mais ampla, que também contemple produtores endividados por fatores econômicos, como aumento dos custos de produção e queda da renda.

O líder do governo na Câmara, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), afirmou que o Executivo está disposto a construir uma solução para agricultores prejudicados por eventos climáticos, mas considera inadequado ampliar a renegociação para todos os produtores rurais do país, devido ao

impacto fiscal da proposta.

O Ministério da Fazenda considera como uma pauta-bomba o texto aprovado pelo Senado. A pasta estima que o formato atual do projeto gere impacto de cerca de R\$ 140 bilhões ao longo de dez anos, cálculo contestado pela bancada ruralista.

O deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), que participou das negociações, afirmou que houve avanços nas conversas, e que as equipes técnicas seguem trabalhando para aproximar as posições. Segundo ele, a intenção é apresentar uma proposta consensual ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), responsável por

intermediar as negociações.

Próximos passos

O PL 5.122 prevê mecanismos para facilitar a renegociação das dívidas de produtores rurais, com prazos maiores e condições especiais de financiamento. O governo tenta construir uma alternativa por meio de medida provisória, que teria aplicação imediata depois de ser editada, mas depende de entendimento com o Congresso.

Novas reuniões entre o Ministério da Fazenda e representantes da FPA devem ocorrer nos próximos dias para tentar reduzir as divergências.

Posição da FPA

Em nota, a Frente Parlamentar da Agropecuária afirmou que não aceita substituir automaticamente o PL 5.122 por uma medida provisória e reiterou que o texto aprovado pelo Senado continua sendo a base das negociações. A bancada informou que ainda discorda de pontos como o enquadramento dos produtores, as taxas de juros, os prazos de pagamento e o alcance da proposta, e disse que seguirá negociando para ampliar o número de produtores beneficiados. (Agência Brasil)